



CARACTERIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO ENTORNO DO CANAL MACAÉ - CAMPOS SOBRE A PROBLEMÁTICA DOS MOSQUITOS E MACRÓFITAS

Ribeiro - Dias, J. S.

Ronaldo Figueiró; Viviane Grenha

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio - Ambiental de Macaé (NUPEM), Macaé, RJ. jsrd66@gmail.com Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), Rio de Janeiro, RJ; Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), Volta Redonda, RJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Departamento de Ecologia, Rio de Janeiro, RJ.

INTRODUÇÃO

Atualmente, dentre as problemáticas que surgem para o Município de Macaé, como consequência do crescimento urbano local, destaca - se a invasão de insetos nas residências ao longo do Canal Macaé - Campos. Entre os mosquitos que se comportam como hospedeiros e vetores de agentes infecciosos, uma importância maior se dá aos Culicídeos (Diptera) dentre os quais estão agrupados os subgrupos Toxorhynchitinae, Culicinae e Anophelinae (Consoli e Lourenço - de - Oliveira, 1994). Os primeiros, por seus hábitos inofensivos ao homem não têm importância na transmissão de patógenos, porém, os outros dois grupos incluem um grande número de vetores potenciais de arbovíruses bem conhecidas, como a febre amarela e a dengue. (Buzzi e Miyazaki, 1999). Segundo a Prefeitura de Macaé, as macrófitas teriam grande importância no aumento de mosquitos ao longo do entorno do canal Macaé - Campos, pois estariam acumulando água e funcionando como criadouro natural, servindo essa hipótese de argumento para o corte (ou total retirada) da vegetação existente no canal. Mas, considerando que os mosquitos preferencialmente necessitam de água limpa para seu desenvolvimento (Glasser e Donalísio, 2002), é provável que o aumento de mosquitos possa estar mais associado com a grande ocupação humana ao longo do canal nos últimos anos.

OBJETIVOS

Diante da problemática que envolve a retirada das macrófitas aquáticas, o estudo da influência das macrófitas e dos criadouros artificiais das casas pode contribuir com a vigilância entomológica relacionada à saúde local e a interpretação das relações existentes entre insetos - população - vegetação do entorno do canal na busca do entendimento do desequilíbrio entre estes agentes. Assim, o presente trabalho tem como objetivo estimar a percepção da população sobre este sistema e propor soluções para essa problemática.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram aplicados questionários contendo 14 perguntas, compreendendo questões relativas aos moradores, às condições de saneamento básico, aos criadouros artificiais de mosquitos e ao conhecimento dos moradores sobre macrófitas. Um total de 105 questionários foi aplicado em cinco localidades, de acordo com disponibilidade de voluntários/casas em cada local: Aeroporto, Barra, Jardim Carioca, Barreto, Engenho da Praia. Para avaliar o efeito da distância do canal foram estabelecidas três regiões em cada localidade, de acordo com a distância do mesmo: beira, periferia e afastado. O teste de Kruskal - Wallis foi aplicado para se detectar se haviam diferenças significativas no perfil geral das respostas do questionário entre os bairros e as regiões, seguido do teste de Dunn para comparação

de pares, quando verificada diferença significativa pelo primeiro.

RESULTADOS

As análises das respostas dos questionários por bairros revelam diferenças significativas entre os bairros avaliados ($KW = 19,100$; $p = 0,0008$). O Teste *post - hoc* de Dunn indicou diferenças entre os bairros Aeroporto e Engenho da Praia, e entre Aeroporto e Barra. Os bairros Aeroporto e Engenho da Praia estão localizados nos extremos da área de estudo, sendo o Aeroporto um bairro mais central, que possui mais infra - estrutura, e o Engenho da Praia localizado na periferia, enquanto os bairros Aeroporto e Barra são adjacentes, e sua diferença pode estar no fato do segundo ser um bairro de proporções menores e mais dependente dos outros bairros próximos. No geral, a população do entorno do canal não têm o hábito de guardar materiais reutilizáveis nas residências e o sistema de coleta de lixo semanal parece eficiente. Destaca - se a grande quantidade de moradores que não têm informação alguma sobre a função das plantas aquáticas, com exceção das localidades Aeroporto e Jardim Carioca. Considerando as regiões dentro de cada bairro analisado (beira, periferia e afastado), os bairros Barra, Aeroporto e Engenho da Praia apresentaram diferença significativa nas respostas com a distância do canal. Já para os bairros Barreto e Jardim Carioca não houve diferença significativa entre as regiões. Uma hipótese é de que casas a beira do canal têm menos infraestrutura, podendo ser construções ilegais o que, historicamente, é justificável em cidades com crescimento urbano acelerado e não

planejado.

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam claras diferenças nos níveis de percepção entre as regiões e os bairros. Além de norteadoras para etapas seguintes deste estudo, as análises do presente trabalho possibilitam o delineamento de um conjunto de iniciativas de Educação ambiental que acompanhem de forma eficiente as inevitáveis mudanças ambientais e possibilitem melhores posturas públicas de políticas nestas localidades. Desta forma, a aplicação de palestras em eventos da comunidade, tais como as reuniões de associações de moradores, além da produção de material de apoio como textos com a proposta do trabalho de identificação, explicativos sobre a ecologia dos mosquitos, sobre o que são macrófitas, sua importância e ecologia nestes ambientes, higiene e saúde, poderiam melhorar esta percepção. Outra proposta seria a formação de Educadores Ambientais instruídos especialmente sobre estas questões.

REFERÊNCIAS

- BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. 1999. Entomologia Didática. 3º ed., Curitiba: Editora da UFPR, 308 p.
- CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. O. 1994. Principais Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil. 1º ed., Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 228p.
- GLASSER, C. M.; DONALÍSIO, M. R. 2001. Vigilância Entomológica e Controle e Vetores de Dengue. Ver.Bras. Epidemiol, v.5, p. 259 - 72.